

Cáis da Laguna

Este diário publica, hoje, na seção competente, o decreto do governo alterando as taxas de cáis de Laguna e Imbituba.

Em 30 de Junho de 1922, o Estado firmou no Contencioso do Tesouro um contrato com Arcangelo Bianchini, pelo qual o contratante se obrigava a concluir as obras do cáis da cidade de Laguna, no prazo de 3 anos, a contar daquela data.

Em 9 de Janeiro de 1923, de ordem da Secretaria da Fazenda, foram suspensas as referidas obras.

A 14 de Agosto de 1923, o contratante alegando que tal suspensão lhe trazia grandes prejuízos, dada a natureza do serviço, requereu e lhe foi deferido que o Governo autorizasse a continuação dos trabalhos até a importância de 45000\$000, pagos em 12 prestações mensais, iguais, durante o exercício de 1924.

O requerente à vista de tal autorização executou obras no valor de 68.532\$000, importâncias que lhe foi paga nos exercícios de 1924 e 1925.

Em data de 23 de Março de 1927, por ofício que tomou o número 302 e que deu entrada na Secretaria da Fazenda em 4 de Abril do mesmo ano, Arcangelo Bianchini renovou ao então presidente Adolf Konder o pedido de autorização para continuar as obras, logrando pareceres e informações favoráveis da Diretoria de Obras Públicas, Procuradoria Fiscal e Sub-Diretoria de Contabilidade. Tal ofício, porém, não foi despatchado pelo referido presidente.

Conforme se verifica do ofício da Secretaria da Fazenda, n.º 863, de 25 de Março de 1930, ao Diretor do Tesouro, uma comissão designada para fiscalizar as referidas obras, em um dos seus considerandos expedidos em ofício datado de 14 de Janeiro de 1930 e dirigido ao Presidente do Estado, deixava patente que Arcangelo Bianchini,凭 ordem da mesma Comissão, reitirou os trabalhos desde Novembro de 1929 e os estava executando.

O Presidente Adolf Konder exarou em data de 24 de Março de 1930, no referido ofício, o seguinte despacho:

"Lavrê-se contrato com a Prefeitura Municipal de Laguna para conclusão do cáis daquele porto, entregando-se à mesma Prefeitura os saldos da respectiva arrecadação da Taxa de Cáis já depositados no Tesouro, bem como a renda futura da mesma taxa, ficando essa construção sob a fiscalização da Comissão referente e obrigada a Frentear a prestar contas se mestralmente."

Em cumprimento à determinação do Poder Executivo, exarou em data de 24 de Março de 1930, no referido ofício, o seguinte despacho:

"Lavrê-se contrato com a Prefeitura Municipal de Laguna para conclusão do cáis daquele porto, entregando-se à mesma Prefeitura os saldos da respectiva arrecadação da Taxa de Cáis já depositados no Tesouro, bem como a renda futura da mesma taxa, ficando essa construção sob a fiscalização da Comissão referente e obrigada a Frentear a prestar contas se mestralmente."

Em cumprimento à determinação do Poder Executivo,

exarou em data de 24 de Março de 1930, no referido ofício, o seguinte despacho:

"Lavrê-se contrato com a Prefeitura Municipal de Laguna para conclusão do cáis daquele porto, entregando-se à mesma Prefeitura os saldos da respectiva arrecadação da Taxa de Cáis já depositados no Tesouro, bem como a renda futura da mesma taxa, ficando essa construção sob a fiscalização da Comissão referente e obrigada a Frentear a prestar contas se mestralmente."

Na conformidade do ensinamento de ASSIS BRASIL é de se pedir a muitos, no invés de muito a poucos. O Partido Liberal está procedendo a organização de suas caixas em todos os municípios.

E' dever de todo o corregionario, de acordo com a sua situação econômica, contribuir para formação do tesouro do Partido. E' obra de solidariedade que, sobre este terreno, os vinculos partidários, faz de cada corregionario um participante ativo na vida econômica da agremiação.

A lei que decreta o novo alistamento eleitoral deve ser publicada dentro de poucos dias. Esse alistamento e a eleição que lhe hú de seguir terão de ser feitos à custa do Partido.

O Diretório Central apela por isso para todos os corregionários para que procurem o tesoureiro de cada diretório, afim de levarem suas contribuições para a respeita Caixa.

O Diretório Central apela por isso para todos os corregionários para que procurem o tesoureiro de cada diretório, afim de levarem suas contribuições para a respeita Caixa.

O manifesto do sr. João Alberto Lins de Barros

E' o seguinte o texto do manifesto do capitão João Alberto:

"Com a publicação do manifesto de rompimento do Partido Democrático de São Paulo com o governo provisório, vejo-me na obrigação de vir alguma coisa sobre as relações que me possam ser atribuídas com a política do momento. Apesar do documento 'democrático' não ha-

ver feito cerimônias em afirmar que o motivo real da aitude que o ditou foi a milha constante ingeneria nos negócios políticos de São Paulo, não era intenção minha contestá-lo. Para me eximir de tal incomodo, qualquelelo, perante os reporteiros, de uma peça literária, que só aos críticos da especialidade poderia interessar.

Mas, o manifesto vai na imprensa provocando comentários e desenvolvimentos, nos quais eu não deixo de ser citado. Por mais que a milha humildade me aconselhe a ficar quieto, sinto que já não posso conservar-me assim, sem risco de confusão e inevitável falsoamento da verdade. Não venho propriamente responder aos democráticos. Conheço os bastante para saber a inutilidade de com eles raciocinar.

Se tento sair um pouco da modestia que me compete, é para falar ao público em geral, que é o nosso verdadeiro julgador, e aos meus camaradas do exército e da marinha, aos que mais de perto me senti ligado nas aguas da propaganda e nos entusiasmos da ação revolucionária.

Vamos portanto começar pelo princípio:

Quando assumi o governo de S. Paulo em 1930, o fiz por força de circunstâncias, ameaças, a que não podia deixar de ser estranha, toda e qualquer ambição pessoal de minha parte. Estavam em pleno desfecho da ação militar, mas incertezas e no tumulto da instalação revolucionária. Ninguém podia avaliar com exatidão o grau de docilidade com que os políticos paulistas decidiam o fa-

Na mesma data, foi resenhado o contato celebrado com a Prefeitura de Laguna para a execução das obas do cáis. Nestas condições e para que as obras pudessem ser concluídas dentro do prazo estabelecido no contrato, o Governo se obrigou a aumentar a taxa cobrada nos cáis de Laguna e Imbituba, modificando a tabela que vigorava desde 1907.

A construção do cáis de Laguna é um melhoramento de tal valo e há tanto tempo reclamado, insistentemente, pela população daquela cidade de que a ninguém pode parecer iniquo o razoável aumento feito em taxas vigorantes, há 25 anos.

Em cumprimento à determinação do Poder Executivo,

Conhei um ilustre personagem, jovem bacharel e promotor público de uma importante cidade serrana, que se salientou extraordinariamente no cenário político...

A sua crudula caracteriza tomo unica ipone.

Certa vez, finalizado, os trabalhos de uma sessão eleitoral, vi aquela homem da lei, triunfante, completar a lista

de votação com nomes de corregionários ausentes... como aliás era costume no interior, as eleições se faziam não raro baixo de pena.

Vou a revolução. O nosso simpático protagonista já se achava bem distante, adovando em outra comarca.

E' qual não foi a minha surpresa, sabendo-o agora transformado em revolucionário...

Passado o período mais agitado, eis que surgeu frenete de um jural, pregando a regeneração dos costumes; era de velo nesse posto, intermitente, evangélicos da moral: um apóstolo denodado da nova república!

Eu não sei p'ra q'm a sorte lh: tem surciu nessa campanha cívica!...

Como esse interessante especime de camelo-repu

to consumado. S. Paulo tornou-se ponto de concentração das forças legalistas. Fóra, outrossim, o fóco principal da reação contra as ideias que puderam em marcha a revolução.

Teria sido uma imprudência enorme desculpar de uma atenta vigilância naquele ponto.

De um momento para outro, qualquer tentativa contra-revolucionária ali poderia nascer com as mais lamentáveis consequências.

Cumpri-nos ter eu em mãos todos os aparelhos de controlo daquele Estado, para prevenir evitar qualquer ensaio em tal sentido. Assumi, assim,

o governo de São Paulo, mas a prova de que não me animavam nem ambição política pessoal nem animosidade contra os paulistas, foi que imediatamente a administração aos representantes do Partido Democrático que se presumia ter sido ali o centro de apoio da campanha política que precedera a revolução. Infelizmente não me foi possível conservar-me na colaboração da obra a realizar, porquanto, nos quarenta dias em que tive essa colaboração, só pudemos para errastar-me ao intruso em cada uma das perseguições pessoais e das disputas de campanário.

Procurei avisar-me com os órgãos representativos da lavra. Busquei saber de suas aspirações. Concili os agricultores a que se unisseem e se entendessesem na confecção de um estudo exato de sua situação. Por todo o Estado desenvolveu-se um grande movimento de opinião, do qual resultaram admiráveis trabalhos sobre a situação econômica do Estado e do país, com clara e segura indicação dos meios de remediar-a. Os lavradores organizaram, entre outros, um completo estudo

sobre o sistema tributário brasileiro, estudo esse que é talvez o mais fiel e o mais perfeito de quantos foram elaborados até hoje no Brasil.

Concluiam desse estudo ser imprescindível uma reforma tributária, que tivesse, por fim, a completa demolição das barreiras aduaneiras, a cuja sombra o custo da vida se tinha elevado por tal forma que toda a produção agrícola nacional se tornava inavetável nos mercados estrangeiros.

Não tardou, porém, a ver-

ificare que os comunistas interpretavam essa permissão como solidariedade, julgando-se por isso no direito de levar a sua ação para um terreno de todo incompatível com o prestígio da autoridade.

Da mesma forma que tive que desembocar-me de colaboração do Partido Democrático na obra do governo de S. Paulo, que eles diziam profundamente ofendidos pela presença de um estrangeiro no governo local.

Se eu tivesse querido ficar à testa do governo de S. Paulo não haveria força que de lá me arrancasse. Habitado

a luta com uma longa prática de conspirações, conheço a capacidade ofensiva e a inrepididade dos nossos políticos. Não seria o Partido Democrático, reduzido aos seus quatro diretores, pela completa deserção do elemento popular ante o deplorável espetáculo da sua ansia de posições quem não impediria Deixei o governo porque assim o entendi fazer.

Não queríam, entretanto, os lavradores paulistas que a minha desistência se traduzisse em desinteresse pelos problemas fundamentais que, sob o meu governo, eles haviam agitado e lançado perante a conciença do povo, com uma repercussão que, dia a dia, cresce e cada vez mais se acentua.

Foi esse laço moral, cor

disalmente consolidado nas manifestações de prestígio com que a lavra de S. Paulo procurou cercar-me fóra

do governo, que me manteve em contato permanente com os problemas daquele grande Estado.

Em nada intervini como in-

truso: apenas tinha tentado atender aos apelos dos meus amigos, convencido de que, no exito do admirável pro

grama econômico e financeiro dos lavradores de S. Paulo, estava a felicidade e a salvação do Brasil inteiro.

Minhas intervenções, de resto, jamais se fizeram além da órbita tracada pela solidariedade moral, que me unia a esse programa doutrinário, nascido sob meu governo e por mim lealmente desposta.

Concluiam ainda aconselhando a substituição do imposto de exportação por uma outra forma de tributo, que não tivesse, como aquela, um caráter de inevitável suícidio.

Como medida preliminar à implementação indispensável para o reequilíbrio econômico do Estado e portanto do Brasil, eu havia começado por tirar a completa autonomia do movimento na obra de defesa da economia, com a criação dos meios de remediar-a. Os

lavradores organizaram, entre outros, um completo estudo sobre o sistema tributário brasileiro, estudo esse que é talvez o mais fiel e o mais perfeito de quantos foram elaborados até hoje no Brasil.

Concluiam desse estudo ser imprescindível uma reforma tributária, que tivesse, por fim, a completa demolição das barreiras aduaneiras, a cuja sombra o custo da vida se tinha elevado por tal forma que toda a produção agrícola nacional se tornava inavetável nos mercados estrangeiros.

Não tardou, porém, a ver-

ificare que os comunistas interpretavam essa permissão como solidariedade, julgando-se por isso no direito de levar a sua ação para um terreno de todo incompatível com o prestígio da autoridade.

Da mesma forma que tive que desembocar-me de colaboração do Partido Democrático na obra do governo de S. Paulo, que eles diziam profundamente ofendidos pela presença de um estrangeiro no governo local.

Se eu tivesse querido ficar à testa do governo de S. Paulo não haveria força que de lá me arrancasse. Habitado

a luta com uma longa prática de conspirações, conhecendo a capacidade ofensiva e a inrepididade dos nossos políticos. Não seria o Partido Democrático, reduzido aos seus quatro diretores, pela completa deserção do elemento popular ante o deplorável espetáculo da sua ansia de posições quem não impediria Deixei o governo porque assim o entendi fazer.

Não queríam, entretanto, os lavradores paulistas que a minha desistência se traduzisse em desinteresse pelos problemas fundamentais que, sob o meu governo, eles haviam agitado e lançado perante a conciença do povo, com uma repercussão que, dia a dia, cresce e cada vez mais se acentua.

Foi esse laço moral, cor

disalmente consolidado nas manifestações de prestígio com que a lavra de S. Paulo procurou cercar-me fóra

do governo, que me manteve em contato permanente com os problemas daquele grande Estado.

Em nada intervini como in-

truso: apenas tinha tentado atender aos apelos dos meus amigos, convencido de que, no exito do admirável pro

grama econômico e financeiro dos lavradores de S. Paulo, estava a felicidade e a salvação do Brasil inteiro.

Minhas intervenções, de resto, jamais se fizeram além da órbita tracada pela solidariedade moral, que me unia a esse programa doutrinário, nascido sob meu governo e por mim lealmente desposta.

Coisa alguma fiz até agora que tivesse o minino caráter de promoção ou amparo de interesses individuais nem que indicasse mesmo alguma preferência por qualquer amigo pessoal, que lá tenha deixado. Desde que aventurei o governo, nenhuma coisa se deu ali que tivesse origem em iniciativa por mim tomada. O muito pouco que fiz, o tenho feito para atender aos constantes apelos da lavra, expressados na voz da grande maioria das suas associações de classe. Ainda mesmo quando fui da indicação do coronel Manuel Rabelo para a Interventoria, eu nem a desejei, pois repugnava-me a idéia de ver o caráter impoluto e a nobre alma desse meu grande amigo sob a imensa amargura e o infinito desgosto que sabe a ministerial politica inferior, no gabinete daquele que praticam os democristãos. Eu sabia muito bem que aquele parido, hoje composta tão somente de uma centena de indivíduos dos mais variegados matizes e procedências, interventor al

gum civil ou militar, paulista, sergipano, ui leiro ou riegrano, dende que fosse, conviria, desde que não se puzesse imediatamente ao serviço dos seus pequenos odds e de seu inacreditável espírito de potencia.

Era natural que, em consequência desses atos, a lavra de S. Paulo procurasse associar-me ao desenvolvimento de seu programa de ação, cujo inicio se devia à maneira pela qual eu me tinha rapidamente adaptado às suas ideias e sentimentos. Quem

deixou a forte população trabalhadora daquele Estado. Eu tanta pois comigo o apoio

(continua na 2a pagina)

ATUALIDADES

Partido Liberal Catarinense

A vida e a eficiência dos partidos políticos dependem em muito dos recursos pecuniários de que possam dispor. Eis por que cumpre dar maior desenvolvimento à ação do partido.

Na conformidade do ensinamento de ASSIS BRASIL é de se pedir pouco a muitos, no invés de muito a poucos. O Partido Liberal está procedendo a organização de suas caixas em todos os municípios.

E' dever de todo o corregionario, de acordo com a sua situação econômica, contribuir para formação do tesouro do Partido. E' obra de solidariedade que, sobre este terreno, os vinculos partidários, faz de cada corregionario um participante ativo na vida econômica da agremiação.

A lei que decreta o novo alistamento eleitoral deve ser publicada dentro de poucos dias. Esse alistamento e a eleição que lhe hú de seguir terão de ser feitos à custa do Partido.

O Diretório Central apela por isso para todos os corregionários para que procurem o tesoureiro de cada diretório, afim de levarem suas contribuições para a respeita Caixa.

REPUBLICA

— DIARIO MATUTINO —

Editor, Administração e Oficinas.
RUA JERONIMO COELHO N. 15

SEDETORES PRINCIPAIS

Bureau de São Paulo Lamote
Barreiros Filho
Autônomo de Morais
Battista Pereira

Intercâmbio: República
São agentes autorizados a angular
assinaturas e matérias retribuída e a
receber cobranças:

Felicita (Rio e S. Paulo)

Correspondência!

A correspondência com valor e
que dêem respeito a assinaturas e
matérias, deve ser endereçada ao
gerente Atílio Neves.

Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repúblia
das apreciações e con-
citos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA

28 de Janeiro

Em 1832, falece em
Moçambique o coronel
Paulo José Miguel de
Brito, capitão-general
daquela colônia portuguesa.

Águas serviu como auxi-
dante de ordens do go-
vernador da Capitania.

Nessa ocasião, escre-
veu Memória Política da
Capitania de Santa Ca-
tarina, que, só treze anos mais tarde, foi im-
presso em Lisboa.

Será essa obra impor-
tantíssima a primeira
que a Sociedade Litera-
ria Biblioteca Catarinen-
se editar, iniciando a
série de publicações an-
tigas sobre este Estado,
conforme, em sua últi-
ma reunião, resolvaram a
diretoria e a comissão
consultiva do referido
gremio, reunidas em a-
ção conjunta na sala de
conferências da Biblio-
teca Pública.

J. B.

**Um comunicado do
P. D. P. refutando o
manifesto do capitão
João Alberto**

O Partido Democrático Pa-
nista distribuiu um comunicado, no qual refuta denuncia-
damente o manifesto do capitão
João Alberto, declarando, em
face de documentos que trans-
creve, que as afirmações do
capitão João Alberto, em re-
lação a perseguição dos de-
mocráticos contra os seus ad-
versários, não é verdadeira. A
melhor prova — diz — está em
que todos os inimigos do pa-
rto não foram presos nem
molestados.

A seguir, o comunicado transcreve uma longa carta
do sr. Plínio Barreto, datada em 22 de Janeiro corrente, na qual o seu testemunho
de que não houve, absolutamente, perseguição de parte
dos democráticos e diz que
as prisões então realizadas,
no inicio do governo re-
volucionário, foram relaxadas
graças às provisões de e-
lementos de destaque no seio
do P. D. P.

**Um cornáca que matou
uma caravana**

Entre os empoeirados
arriabos das mochilas
estantes acabo de desco-
brir inestimável documen-
to histórico escrito por
Platão, no ano 332 quan-
do, como discípulo de So-
crates, dissipava, no Ateneu,
sobre o desapareci-
mento da Atlântida.

Conhecendo eu, do grego, sómente o meu amigo
Gregorio, confiei à sua
reconhecida competência
datilográfica a tradução
da ultra inestimável pe-
ça histórica-geográfica.

Graças à sua competen-
cia de tradutor juramen-
tado de línguas defuntas,
posso oferecer, hoje, essa
petisqueira platoriana aos
amigos da Cronologia.

Ei-la:

“A Atlântida, não foi
como se supõe simples
ilha imaginaria. Foi, sim,
e de fato, uma larga faixa
de terra que ligava a África à
uma terra longínqua e desconhecida.”

(Um aparte de Socrates): Que Terra é essa?

— Não sei, mestre, mas
estranhos pastores que
têm percorrido a Etiópia,
afirmam ser um grande
país habitado por tribus
nomadas e gigantescos elefantes.

Frofitado o afundamento
de Atlântida, todos
os chefes de tribus que
lá existiam, temendo ser
tragados pelo mar, com-

binaram fugir para o ve-
lho continente, levando
todos os elefantes de seus
inúmeros rebanhos.

Para assegurarem tra-
vessia fácil, aclamaram
um cornáca mór que di-
rigisse o exôdo e que fos-
se surdo às gritas das
tribus panificadas. Para is-
so, escolheram, de fato,
um destemido e experi-
mentado cornáca surdo
que tomou a arquivilha
do mando absoluto, pon-
do-se de canela à mos-
tra, à frente do exercito
paquidermico.

Foi um fracasso. No
meio da jornada deu-se a
imersão do estranho con-
tinente, salvando-se só-
mente o cornáca mór que
deixou descendentes di-
gnos de cornacárem no-
vos exercitos trombuda-
nos.”

A essa tradução, o meu
amigo Gregorio, tradutor
grego do grego clássico,
adiantou a seguinte nota:

“Compreende-se, assim,
porque não existem ele-
fantes no continente ame-
ricano. Afundaram-se to-
dos no abismo.”

Vê-se que, se a tradu-
ção está certa, nada mais
tenho a fazer que dar o
meu sinal público, que vai
abaixo

DR. SÁ PIHIO

(Do Instituto Histórico de Sampaio)

**O manifesto do sr. João
Alberto Lins de Barros**

Minhas idas a São Paulo só
se fizeram quando chamado
pelos lavradores e com a cer-
teza de que por sua voz era
o próprio Estado que me fa-
lava.

Mas sejam as francesas
agressões do Partido Demo-
cratico, sejam os ataques es-
gueirados e simosos dos co-
munistas, nada disto me as-
susta nem surprende. Nesse
mesmo composito encarniçado
contra um humilde revo-
lucionário, afastado das
posições oficiais de mando,
há mesmo um excelente sim-
toma de mutação da mentali-
dade brasileira.

Se eu estivesse realmente
a cultivar e ainda pequena
ambição pessoal, ele de mim
é pelo velho hábito de tudo
personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas
é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas

é preciso que daí nos aliste-
mos sem demora. Esses pro-
cessos têm que acabar. Pri-
meiro devemos querlar a ma-
quina de exploração do inter-
esse geral por meia duzia de
interesses privados em que o
novo sistema tributário se
organizou. Em seguida para
garantir solidá e efetivamente
a liberdade econômica que assin-
tamos.

A revolução não pôde dei-
xar de haver traidor alguma
coisa de novo para o Brasil.

Se ainda investem contra mim
é pelo velho hábito de tudo

personalizar a que nos leva-
ram 41 anos de presidencialis-
mo e de governo pessoal. Mas</

O general Flores da Cunha no Rio

AS SUAS DECLARAÇÕES À IMPRENSA
Rio, 27 (República) Chegou ontem de avião o sr. General Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Conversando com os jornalistas o General Flores da Cunha fez varias declarações importantes.

Segundo *O Jornal*, teria ele declarado que veio tratar de negócios administrativos e políticos do seu Estado, principalmente da pecuária, afirmando que o futuro do Rio Grande está no boi e no campo e que a pecuária não dá porcentagens que possam ser desviadas para o bolso dos intermediários.

Fez a seguir o General Flores da Cunha rápidas considerações sobre a constituinte, afirmando:

«Tudo é uma questão de entendimentos entre as duas correntes e a revolução exige transições reciprocas em prol da sua grandeza».

O interventor gaúcho pretende fazer uma rápida estação de águas, sendo possível que vá a São Paulo e a Belo Horizonte.

DESPORTOS

Entre os vários cochilos da revisão na nossa crônica de ontem *Confirmado uma notícia* ha o seguinte: *Bactos, você tem urrado muito quando é Bactos você tem errado muito.* Retificando, como o fomos, solicitamos desculpas aos nossos presados leitores e a Bactos.

Recebemos a seguinte carta:

Sr. redator esportivo da *República*.

Lastimo imenso a perda do seu, como o meu, preciosíssimo tempo na resposta de insidiosa e maligna perfídia de quem malbarata as horas de seu serviço à União em espalhar intrigas pelos cafés.

Lastimo porque a arremetida de segunda-feira pela coluna esportiva da *Patria* foi toda a mim dirigida, afastado que esta embora haja quasi um mês de identica secção da *República*.

Mas, como em tudo haja o unico interesse de se falar do esporte, inopportuno não será, por certo, a divulgação de um, que reserve ate esta data para o recesso de meu lar.

Tenho um cãozinho que acode pelo nome de ora, o nome pouco importa.

Todas as tardes, quando chego de meulabutar quotidiano, vem o cãozinho aos meus pés a suportar mim.

Com uma perversidade quasi infantil, colocado o seu canil a altura inatigável, deixo que meu cãozinho se esfale em intermináveis arremetidas na esperança de abocanhar um osso que bem a mostra se encontra.

E vezes ha que o cãozinho se enfurece e ameaça morrer. Mas, contendo-o à distância e o torno inofensível, mesmo que para isso haja necessidade de um castigozinho.

E, como vé, um esporte econômico inocente e cuja prática, embora discreta se vae generalizando, embora as vezes os luluis sejam substituídos por *carrancões rafeiros*.

Estes, porém, como aqueles, são inofensivos quando contidos a tempo e a distancia.

Sempre ao seu inteiro dispor o amigo certo.

Pedro Medeiros

A lei eleitoral

Rio, 27 (República)—O projeto de lei eleitoral subiu hoje a sanção do Chefe do Governo Provisório.

Dizem os jornais que, dado o desejo do Governo de apressar a volta do país ao regimen constitucional, é de se prever que a nova lei eleitoral seja sancionada sem demora.

FEIRA DE PRODUTOS E INDUSTRIAS CATARINENSES

Proseguem com muita atividade os preparativos da Feira de Produtos e Indústrias Catarinenses, que se realizará em junho vindouro, nesta capital, no Palacio do Congresso do Estado, à praça Getúlio Vargas.

Já se acha publicado em folhetos o respectivo Regulamento, estampando nas suas primeiras páginas os *etichês* dos exames srs. General Pottoome de Assis Brasil, Interventor Federal, e revmo. D Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, respectivamente presidente de honra e patrono do certamen. São vice-presidentes de honra os srs. drs. Candido Ramos, Secretário da Fazenda; Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Interior; José da Costa Oellman, prefeito municipal; Neri Kurtz, chefe de polícia; Haroldo Pederneiras, diretor de Obras Públicas e Cleto Barreto, oficial de gabinete do interventor.

Os srs. Eurípides de Melo Saraiva e H. Mendonça, iniciadores da Feira de Produtos e Indústrias Catarinenses, já tiveram ao rádio-telegrafista Celestino Spinelli, atualmente em Recife, para aplicando o seu invento, iluminar na dia da inauguração o recinto da Exposição, constituindo assim um fato sensacional em tão patriótico certamen.

O sr. Antonio Taulois de Mesquita foi nomeado representante da Exposição no vizinho Estado do Paraná. Os srs. Eurípides de Melo Saraiva e Antônio Mesquita partirão nesses dias, em projeto de Exposição, para os municípios do norte do Estado. Os mesmos receberão aviso aos seus assinantes que, a partir deste mês de Jano, todos os recibos de serviços telefônicos vão ser emitidos da sua sede como São Tomé, que só acreditam depois que veem... Jack queria ver de perto para poder con-

Feira no Mercado Público

Teve ontem, inicio no Mercado Público a costumada Feira, com a presença de numerosos colonos. Os produtos, aliás em abundância, expostos, foram vendidos por estes preços: Farinha de mandioca, de Barreiros saco, 15\$000; das Picadas, 12\$000; batatas saco, e 10\$000; feijão preto, saco 15\$000; milho, saco 14\$000; farinha de milho, saco 12\$000; Amei-doin, saco 14\$000; banana, kilo 2\$000; tucuinho, kilo 1\$800; carne de porco, kilo 15\$000; costela Mary Brian, um conjunto admirável que firmam peia na porco, kilo 18\$000; manteiga, kilo 4\$00; linguiça de porco, kilo 3\$000; misturado, 18\$000; frango, kilo 1\$800; galinha, 3\$000; ovos, duzia 15\$00.

C. Telefónica Catarinense

Em cumprimento aos dispositivos da Nova Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, do Decreto nº 20465 de 1º de outubro de 1931, a C. Telefónica Catarinense avisa aos seus assinantes que, a partir deste dia, os serviços telefônicos vão ser divididos da seguinte maneira: São Tomé, que é a sede, vai receber o benefício das linhas de Santa Catarina.

O Leão da festa

O Palace apresenta hoje em sua tela a comédia divertidíssima da Paramount «O Leão da festa», um filme que reune alguns elementos de alto valor do seu famoso elenco. Não devem perder os apreciadores do bom cinema, um filme comédia, como este que não haverá só espectador que não se ria com as situações verdadeiramente estupendas e inesperadas, de suas cenas humorísticas, cheias daquela naturalidade inimitável que sempre o distinguiu o célebre ator Jack Oakie.

O riso é franco, porque franca será a vontade da assistência em rir, porque é preciso rir, diante a coincidência do melhor dos comediantes da telha.

Jack Oakie, é o principal interprete e com ele trabalha a encantadora e linda estrela Mary Brian, um conjunto admirável que firmam peia na porco, kilo 18\$000; manteiga, kilo 4\$00; linguiça de porco, kilo 3\$000; misturado, 18\$000; frango, kilo 1\$800; galinha, 3\$000; ovos, duzia 15\$00.

Jack Oakie, o principal interprete de «Leão da Festa»

Nasceu em Sedalia, estado de Missouri... Bastante este fato para explicar certa característica da vida de Jack. Ele ouvia dizer Hollywood era «terra de dinheiro» e que o cinema era a maneira mais suave de obter. Ora Jack sente pobre e tendo necessidade do «bronce» não teve dúvida: abalou para Hollywood. Os naturais do estado de Missouri, segundo Jack, eram americanos e se assim continua-va acharia banqueiro co-mo outros, porque «momo-lhe não ha de faltar

Ginásio Catarinense

De ordem do Revmo. P. Diretor, faço saber aos interessados que a inscrição para o exame de Admissão ao 1º ano ginásial e para os exames de segunda época far-se-á de 1 até 15 e de 18 até 29 de Fevereiro, respectivamente.

O exame de admissão será prestado nos dias 26 e 27 de Fevereiro. Os exames de segunda época começarão no dia 8 de Março.

Florianópolis, 28 de Janeiro de 1932.

P. Angelo Contessotto S. J. secretário

tar de cerlo... Com alguma experiência do sapateado cómico dos numeros de «vaudeville» o cinema falado caiu-lhe no regaço, por assim dizer, como uma dadiva dos deuses. Odiretor Wesley Ruggles deu-lhe a mão, como se diz quando uma pessoa nos ajuda. O resto Jack fez por si mesmo. Sempre a rir, levando a vida na troca ninguém se apercebia de que o gaiato estava fazendo «pé de meia». Hoje é o Jack um dos artistas «baldados» de Hollywood. Tem dinheiro junto. Certa vez perguntaram-lhe do que ele mais gostava. — De um chegue no qual se diga: Pague-se a Jack o cinema a importância de... As cifras não vem a cço, quanto mais melhor — respondeu com promptidão o guapo ator cómico da Paramount.

Jack Oakie é hoje em dia um dos comediantes mais populares, merece de sua chocante naturalidade, e se assim continua-acabarã banqueiro co-mo outros, porque «momo-lhe não ha de faltar

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, na sede provisória, sessão ordinária do Instituto dos Advogados de Santa Catarina.

Serão debatidas varias questões de interesse da classe.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. Maria Gandra

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi ontem muito cumprimentada a exma. sra. d. Maria da Glória Oliveira Gandra, viúva do nosso saudoso conterraneo sr. Jovita Gandra.

FAZEM ANOS HOJE

A exma. viúva d. Juvenil Floravante dos Santos:

— o sr. Francisco de Almeida Machado, proprietário da Alfafalaria Machado;

— a senhorinha Marina Coutinho, filha do sr. capitão de fragata Manoel Coutinho;

— a senhorinha Cidelma dos Santos Lessa, filha do sr. Archila Lessa.

— o sr. Erminio Jacques, professor de violino;

— o sr. Roberto Lapagesse;

— o sr. Pascoal Simone, do comércio desta praça;

— o sr. Ari Tolentino de Souza;

Fez anos ontem a exma. sra. d. Angela Zili da Silva, esposa do sr. Manoel F. da Silva, funcionário público.

PROCLAMAS

No Cartorio do Registro Civil habilitam-se para casar o sr. Raul Adolfo Deike e senhorinha Dorotéa Leisner, filha da exma. viúva d. Ema Maria Leisner.

VIAJANTES

— Regressou para Araranguá, o sr. Aristides Fernandes, ex-coleitor federal naquele município.

Dr. Claribalte Galvão

Da Laguna chegou o sr. dr. Claribalte Galvão, advogado no fôro daquela comarca e diretor do nosso brilhante colega *Arzão*. — Está nesta cidade o sr. Manoel José Machado, adjunto do promotor público da Laguna.

— *Soveral Barreto* — Acha-se entre nós o sr. Soveral Barreto, presidente do diretorio municipal do P. L. em Imaruí.

CORONEL SEVERIANO MAIA

Regressou para Mafrá o sr. coronel José Severiano Maia, prefeito daquele município.

DR. FRITZ WEISS

Da Capital da Baía acaba de chegar a esta cidade o sr. dr. Fritz Weiss, que ali fôra submeteu-se aos exames regulamentares para a revalidação do seu diploma de médico estrangeiro.

Depois de haver feito com raro brillantismo todos esses exames, volta o dr. Weiss a exercer a sua nobre profissão em Jaraguá, sendo o primeiro profissional estrangeiro residente no Estado que, após a revolução, conseguiu revalidar seu diploma.

Notas católicas

São Sebastião

Damos a seguir a relação completa dos juizes e mordomos para a festa de São Sebastião, no ano de 1932:

1º juiz: dr. Neru Ramos; 1a. juiza: sra. Juilleta S. de Brito; 2. juiz: Al tamiro Guimarães e 2a. juiza: sra. Delorme Horn Lima.

Mordomos: d. d. Rachel Jaques, Jocelina Boiteux, Otilia dos Anjos Carneiro, Edith Trouche Arantes, Teodolinda Silva Conceição, Alda Ferreira da Luz, Francisca Orofino, Beatriz Horn Ferro, Alice Siqueira, Diva Sabino, Izabel Laus Leal, Nadir Carreirão, Olga Ebel, Alcide Aducci, Dulce Liravramento Moritz, Zué Mesquita, Francisca Mellomann, Gloria Schutel, Erna Rosa e Selene Fernandes.

Mordomos: Desembargador Pedro Silva, drs. Abelardo Luz, José da Rocha Ferreira Bastos e Oscar Ramos, des. Erico Torres, Herculano de Freitas, major Lauro Linhares, Hermes Bicheli, Onofre de Oliveira, Protenor Pires, Alcides Marques, professor Alfredo Xavier Vieira, Ademar García, major Antônio Marques de Souza, José Fiorenzano, Emanoel Fontes, José Vaz, Orlando Fernandes, Fernando Costa e Manoel de Melo.

Irineu Livramento e família, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7 de abril por alma de sua filha Iracy, que será celebrada na Catedral, no dia 29 às 7 1/2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AGRADECIMENTO E MISSA

Mai, irmãos, cunhados e demais parentes da indita e inesquecível Yelva

Gentil, agradecem a todos que a acompanham a sua ultima morada e convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar na Catedral, no altar de N. S. de Lourdes, a 7 1/2 horas do dia 30 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a que se dignarem comparecer a esse ato de nossa religião.

C. Telefónica Catarinense

Avivamos mais uma vez aos nossos assinantes que as conferências inter-municípios devem ser pagas no ato de se o respectivo rebole apresentado pelo cobrador e repetimos também que o assinante é responsável por qualquer conferência realizada pelo seu empregado.

O nosso cobrador tem ordens de apresentar sómente um recibo de conferência, mordomamente quando se tratar de assinantes fôra do percurso o ceitual e nova conferência só poderá ser obtida pelo assinante, uma vez resgatado o primeiro recibo, que se não foi feito o pagamento a ele terá que ser apresentado pelo cobrador, encarecendo, contudo, em nossa Tesouraria a taxa de 10% de Novembro a 8.

CINE-PALACE

EM FEVEREIRO

Mulheres gostam dos Brutos

Com. George Bancroft e Mary Astor Paramount

HOJE - às 8,15 em ponto - HOJE**Preços: 2\$000 e 1\$500**

O Leão da Festa

Um film feito pelo sistema movietone... e o movietone do PALACE está em perfeito estado, reproduzindo admiravelmente todos os sons do film

O Leão da Festa

com:
JACK OAKIE, o rei do riso e MARY BRIAN, a linda criatura de olhos e cabelos pretos, que seduzem

4 complementos sonoros 4

Um drama alegre
Compositor louco Musical
Janette Canto
Voz do mundo Jornal

11 duplas partes de sucesso 11

EM FEVEREIRO

Belíssima. Formidável

Rainha de Copas

Com: Charles Ruggles e Ginger Rogers Paramount

EM FEVEREIRO

Um drama de amor, baseado numa lenda da POLYNESIA

TABU

Uma obra do grande diretor Murnau - Paramount

Sabado - às 8,15 em ponto

O MELHOR DA VIDA

Um film perfeito em tudo. - Produção Paramount, com a direção de D'Abbadie D'Arrast.

com interpretação de

NANCY CARROLL
a linda e querida ruiva
dos bons films.

Este film é feito para justificar os arroubos de paixão que sofre a garota ruiva da Paramount, avançando ás vezes a extremos extraordinários, chega a lances impressionantes, mas sempre, em toda a sua encenação, um drama agradável de ser visto e feito para impressionar aos espíritos elevados. Ao lado de Nancy, aparece o estupendo ator Fredrich Marsh, artista famoso no mundo



EM FEVEREIRO

Indicadora do Cinema

E um film que não precisa reclames - Produção super Paramount.
com: CLARA BOW e ETUART ERWIN

EM FEVEREIRO

Um film de suprema alegria

Monte Carlo

Uma verdadeira joia cinematográfica, musicada e cantada, da Paramount com: JEANETTE MAC DODD AL

O IDÓLO dos palcos londrinos e ela, a encantadora mulher de cernes ressecos e sorrisos elegantes de mundo do sol fazem da realização de Ernest Lubitsch, uma transformação de alegria, picareza e sugestões que certamente só não havia. Com este film, mais uma vez prova a PARAMOUNT que no Cinema falante pode haver arte, e arte finíssima.

EM FEVEREIRO

A Princesa Rubra

Ela o enlaça em seus braços nus, roliços e perfumados... Ele vai chamar a polícia mas... É assim, num realismo que empolga, veremos a formidável super-sonora da UFA, apresentada pela PARAMOUNT

GERDA MAURUS e GUSTAVO FROELICH

EM FEVEREIRO

Outras grandes produções da



Oferta Especial

A título de propaganda do Pô de Arroz Lançado, o Bazar Azul oferecerá uma caixa do mesmo, a todos os fregueses que comprarem de Rs. 10\$000 para acima. Aproveitem a oportunidade, pois é por pouco dias. Grande variedade de todos os artigos.

Bazar Azul

RUA FELIPE SCHMIDT, 21

FLORIANÓPOLIS

MAJESTIC HOTEL

TRATAMENTO DE LA. ORDEM

Banhos quentes e frios

Água encanada em todos os quartos

O Melhor Hotel

Rias Conselheiro Maia e Trajano

Florianópolis—SANTA CATARINA

Professor José Warken

LENTE DO CASSINO CAYBRONENSE, RECOMEÇARÁ NO DIA 1º DE FEVEREIRO AS AULAS PARTICULARS. ABRE-SE IGUALMENTE UM CURSO DE PREPARAÇÃO AOS EXAMES DE 2ª. EPOCA A REALIZAR-SE EM MARÇO PROXIMO.

Informações - Rua Esteves Junior, 57

Telefone 345

Guarda-Livros Práticos

A Escola Prática de Comércio, estabelecimento de ensino comercial fiscalizado pelo Governo Federal, e que funciona no Palácio da Prefeitura Municipal (sobrado), nesta Capital, acaba de receber da Superintendência do Ensino Comercial (Ministério da Educação e Saúde Pública) os pontos e instruções para os exames de GUARDA-LIVROS PRÁTICOS, de acordo com o art. 55 do Decreto nr. 20.158, de 30 de junho de 1931.

A Escola fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos. Durante o período de férias as informações deverão ser solicitadas aos professores José J. Brasil e Orlando Brasil, à rua Conselheiro Maia nrs. 132 ou 81.

Edital

O cidadão Roberto Pedrin, primeiro suplente, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Cruzel, Estado de Santa Catarina, na firma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele noticia tiverem que pelo Dr. Euribaldes Dutra Vila, como procurador de Alberto Schmitt, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cruzel.

Alberto Schmitt, por seu bastante procurador, no instrumento procuratório anexo, vem dizer e requerer a V. S. o seguinte:

Que por diversos instrumentos, contrárias, com o sr. José Petry, residente neste município, a colonização de terras pertencentes ao requerente e situadas no seu município e nos de Campos Novos e Porto União, nesse Estado; Que o prazo de tales contratos venceu-se, inclusive a respetiva prorrogação, a 15 de junho do ano de mil novecentos e trinta e um; Que, em virtude disso, o requerente, por telegramas antecedentes, conforme certidão juntada, sob nº 1, dirigidos aos notários e escrivães daqueles municípios e o próprio José Petry, expedidos da estação de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, a 15 de junho daquele ano, revogou as procurações que lhe outorga, para os negócios inerentes aquelas terras: Que após protesto contra as certidões dirigidas, pelo requerente, Alberto Schmitt, a José Petry, para vir prestar suas contas, este não cumpriu esse dever, o que obriu o requerente a promover, contra o aludido José Petry, uma ação ordinária de prestação de contas, que corre, no foro da referida cidade de Porto Alegre, foro jurídico da círculo, conforme faz certo a certidão passada pelo respetivo escrivão e, ora, junta a este requerimento; doc. sob no. 2; Que, porém, o mesmo José Petry, restando aquela ação, com o intuito visível de prejudicar

os negócios da empresa de terras e colonização de Alberto Schmitt, tem, entre outras manobras ilícitas, espalhado, publicamente, nafores e referidos municípios, boletins, conforme o documento anexo, sob o nº 3, nôs quais procura lançar a desconfiança no espírito público, com o único escopo de prejudicar os negócios de terra do sujeitante, e, além disso, tirar, ele, José Petry, proveito para as empresas de que é atual gerente, conforme se evidencia da nota "S.", que se lê, no final dos aludidos boletins: Que, além disso, José Petry, usando das

prerrogativas que foram revogadas, está praticando atos prejudiciais aos direitos e interesses do requerente, Alberto Schmitt; Que, portanto, para salvaguardá-los, quer Alberto Schmitt lavrar um protesto judicial contra todos aqueles atos de José Petry, e, bem assim, protestar haver, oportunamente, a indenização de lucros cessantes e danos emergentes de delitos decorrentes, para o que pede se digne, V. S. de mandar tornar por termo esse protesto, sendo de tudo intimidado o aludido réu José Petry e terceiros desconhecidos, que, porventura com ele tenham ou venham a contratar negócios inerentes aos contratos e prestações já revogadas e acima referidos, devendo aquele, que reside neste município, ser intimado pessoalmente, e os demais por edital, fixado no logar do costume e publicado no jornal oficial em Florianópolis, Capital deste Estado. Peço, ainda que, praticadas essas diligências, sejam ou autos entregues ao sujeitante, independentemente de traslado; E. E. D. (sobre dois mil réis em estampilha deste Estado, está:) Cruzel, 19 de Janeiro de 1932. P. p. (as.) E. Dutra Vila. E sendo deferida a dita petição e preenchidas as formalidades legais, o requerente assinou o termo de protesto do que contrairá com o mesmo protestante, o qual protesta haver, oportunamente, a indenização de lucros cessantes e danos emergentes dos atos prejudiciais aos direitos e interesses do sujeitante, praticados por José Petry, tudo nos termos de sua petição de fls., que fica a

seu afixado nos logares do costume e publicado na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta Vila da Cruzel, aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e dois. En. José Waldomiro Silva, escrivão interino, o datilografai e subscrevi, (as.) E. Dutra Vila. E para constar mandou o Juiz lavrar o presente edital que se afixado nos logares do costume e publicado na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta Vila da Cruzel, aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e dois. En. José Waldomiro Silva, escrivão interino, o datilografai e subscrevi. (sobre dois mil réis em estampilha deste Estado, ve-se:) Cruzel do Sul, 20 de Janeiro de 1932. (as.) Roberto Pedrin, 1º Suplente em exercício. Está conforme. O escrivão

José Waldomiro Silva

GOVERNO DO ESTADO

Decreto N. 1

O General Ptolomeu de Assis Brasil Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e considerando que pela clausula 2a. do contrato firmado entre o Estado e Aranguelio Bianchini, em 14 de agosto do ano p. findo, para a conclusão das obras do porto de Laguna, ficou o Governo abrigado a elevar a taxa de casas cobrada pelo disto porto e pelo de Imbituba, a contar de 1932, de sorte que a sua renda atinja anualmente a soma de ... 100.000 \$000; considerando que a media da renda da dita taxa, no ultimo triénio foi de R\$ 38.240\$763;

DECRETO:

Art. 1. Fica alterada da maneira abaixo discriminada a tabela fixada pela lei n. 735, de 29 de agosto de 1907, referente a taxa criada pela lei n. 454, de 29 de setembro de 1900, sómente quanto aos portos de Laguna e de Imbituba.

Barrica vasia	\$060
Idem cheia	\$300
Barricão ou bocô	\$600
Bordaleza	\$900
Caixa de queroz ne	\$120
Caixa vasia	\$030
Caixa de vinho do Porto, ou semelhantes	\$300
Caixa de sabão	\$030
Caixa de vela de sêbo	\$060
Caixa de vela selenina	\$300
Caixa de folhas de lindres	\$150
Caixa de polvilho	\$300
Caixa de banha até tres (3) latas grandes	\$300
Caixa de banha com latas pequenas até 60 quilos	\$300
Caixa de taboinhas	\$600
> > meias	\$300
Caixão	\$1500
Calxote	\$600
Cesto de carne ou salame	\$030
Couros — 10' um	\$080
Decimes chulos	\$150
vassos	\$030
Enxadas, pás, picaretas, alviões e rebolos por duzia	\$300
Engradado grande de mais de um metro cubico	\$600
Engradado pequeno, até um metro cubico	\$300
Fardo de xarque	\$300
Fardo pacote de fazendas	\$600
Ferro em fe xe ou barras, por duzia	\$180
Fogareiros e chapas de ferro, por duzia	\$1500
Girrafões e outros vasinhames semelhantes, por duzia	\$600
Gigo	\$600
Jacá com carne	\$150
Linguaio de chumbo	\$090
Meio saco de farinha de trigo	\$120
Paneia ou qualquer outra louça de ferro — por duzia	\$600
Pipa cheia	\$1500
Pipa vasia	\$300
Pranchão	\$090
Paus de prumo, pernas de serra, mo'rões, sarraços e caibros — por duzia	\$180
Quintos cheios	\$300
Idem vassos	\$060
Quarto de saco de farinha de trigo	\$060
Rolo de arame	\$120
Sacos vassios — por 100	\$300
Saco de farinha de mandioca, de farinha de milho e de amendoim	\$120
Saco de feijão, de goma, de arroz, de tapioca, de assucar e fardo de pluma, de crina e de chifres	\$240
Saco de café	\$600
Saco de sal	\$120
Taboados de qualquer qualidade — taboa	\$020
Volumes não especificados	\$300
Art. 2. A presente tabela entrará em vigor na data do presente decreto.	
Art. 3. Revogam-se as disposições em contrário.	

Palácio do Governo, em Florianópolis, 26 de janeiro de 1932.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Caadido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1325
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

designar para Emílio Cristino José Barrechelle e não Emílio Cristino José Barrechelle conforme foi publicado, os nomes do Juiz Distrital e Suplente do Distrito São Benito, da comarca de Cruzzeiro, nomeados pela resolução n. 1265, datada de 2 do corrente mês.

Palácio do Governo em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Caadido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1326
O Dr. Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

designar para Fermino Rodrigues Lisboa de membro do Conselho de Administração do Município de Lages e somente em substituição, o dr. Carmosino Camargo de Araújo, na conformidade do disposto no Decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Caadido de Oliveira Ramos

—

RESOLUÇÃO N. 1327
O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo

Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

nomear os cidadãos abaixo indicados para exercerem, por um quadriénio, nos respectivos distritos do município de Campos Novos, os cargos de Juizes Distritais e Suplentes:

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA Movimento da Tesouraria, em 27 de Janeiro de 1932

EXERCÍCIO DE 1931

RECEBIMENTOS

SALDO RECOLHIDO	132.014\$963
Saldo anterior	415.965\$128
	547.971\$091

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo do mes de dezembro p. findo pagos em cheques	841.8000
DESPESA VARIÁVEL	
Albano Enzes, fornecimentos feitos a diversas repartições	58.000
Arary Tapajóz de Campos, quantitativo que fez João Alage, gratificação de Novembro e dezembro de 1931, como 1. suplente, em exercício de Juiz de Direito de Canoinhas	933.8000 2.358.8000

SECRETARIA DA FAZENDA	
DESPESA VARIÁVEL	
Jacob Walter, diárias de lançamento da Colabora de Porto União	144.8000
Juros de apólices e bonus de 1931	17.344.8000 17.388.0000
	19.746.3000
	526.224.6791
	547.015.91

SALDO PARA O DIA 28	
DESCRIMINAÇÃO DE SALDOS	
Na Tesouraria	500.722.4701
Na Banco de Brasil	6.476.514.8700
	4.003.839.491
TOTAL RS.	

RENDAS ORDINÁRIA	
Imposto de selo	745.700
MONTEPÍPIO	12.574.000
Juros de títulos	6.000.000
DEPÓSITOS DE DIV. ORIGENS	19.648.700
Fiscalização de Minas	387.767.6253
	407.115.953
SALDO ANTERIOR	

PAGAMENTOS	
SECRETARIA DA FAZENDA	
DESPESA VARIÁVEL	
Cla. Metropolitana, pie de restituição de impostos a mais pago de 1918 a 1921	3.000.0000
Selos federais para recibos	240.000 8.028.000
	404.413.693
	407.415.953
SALDO PARA O DIA 28	

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS	
Na Tesouraria:	44.428.5810
Do Depósito de Diversas Origens	9.142.8918
Do Fundo Escolar	45.588.6143
Do Montepírio	315.233.6782
Disponível	
	404.413.693
	407.415.953
Na Banco do Brasil:	
Para Depósitos de Diversas Origens	134.052.8100
Para Fundo Escolar	2.600.0000
Do Montepírio	100.000.0000
	254.652.8100
	653.466.053
TOTAL RS.	

Lino Soneini	Visto
Tesoureiro	Euclides Gentil
	Luiz Melo
	Encar. do Controle

RESOLUÇÃO N. 1328	
O doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,	
RESOLVE:	
designar para Fernando Rodrigues Lisboa de membro do Conselho de Administração do Município de Lages e somente em substituição, o dr. Carmosino Camargo de Araújo, na conformidade do disposto no Decreto n. 170, de 5 de novembro e art. 4º do Decreto n. 157, de 19 de setembro de 1931.	
Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.	

Manoel Pedro Silveira	Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1329	
O doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,	
RESOLVE:	
designar para Jorge Felisberto Rocha e não João Felisberto Rocha o nome do Suplente do Comandante Geral da Força Pública, constituir a banca examinadora no concurso ao primeiro posto de oficial daquela Corporação.	
Palácio do Governo em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.	

Manoel Pedro Silveira	Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1327	
O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo	

RESOLUÇÃO N. 1330

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, de acordo com o Decreto n. 170, de 5 de novembro e art. 4º do Decreto n. 157, de 19 de dezembro de 1931,

RESOLVE:

nomear Ricardo Silva Júnior para exercer o cargo de Adjunto do Promotor Público da Comarca de Rio Sul.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira

Candido de Oliveira Ramos

Suplente: Pedro da Costa Piñheiro, ITAPOUCU

Suplente: Antônio Macario Braga, ITAPOUCU

Suplente: Hércilio Rosa, ITAPOUCU

Suplente: Francisco Vitor Gomes, ITAPOUCU

Suplente: Pedro Alcantara de Freitas, ITAPOUCU

Suplente: Candido de Oliveira Ramos, ITAPOUCU

Com ordenado!

Precisa-se de agentes angariadores.

Informações na Rua Visconde de Curu Preto n. 13.

RESOLVE:

nomear os cidadãos abaixo

indicados para exercerem, por um quadriénio, nos respetivos distritos do município de Campos Novos, os cargos de Juizes Distritais e Suplentes:

Palácio do Governo em Florianópolis, 23 de Janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira

Candido de Oliveira Ramos

Suplente: Pedro da Costa Piñheiro, ITAPOUCU

Suplente: Antônio Macario Braga, ITAPOUCU

Suplente: Hércilio Rosa, ITAPOUCU

Suplente: Francisco Vitor Gomes, ITAPOUCU

Suplente: Pedro Alcantara de Freitas, ITAPOUCU

Suplente: Candido de Oliveira Ramos, ITAPOUCU

Comunicar-se!

COMUNIQUE-SE

Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Vila Velha

Indústria e Profissões, Vila Velha

Veículos, Vila Velha

Taxa Sanitária, Vila Velha

7.266.298

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

ESPAÇO ADICIONAL — Dia 27 de janeiro de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 26 (em caixa)

7.046.698

Multas por mora de pagamento

36.000

Indústria e Profissões

60.000

Veículos

105.500

Taxa Sanitária

18.500

7.266.298

PAGAMENTOS

Pedro Vidal: portaria 125

A' Loteria do Estado de Santa Catarina é ouro sobre o Azul porque é uma fonte de riqueza para o público e de benefícios para o Estado

A mais acreditada e a que mais vende em todo Brasil contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

ESTRAÇÕES EM FEVEREIRO DE 1932

QUARTA-FEIRA 3	100.000\$
10	100.000\$
QUINTA-FEIRA 17	100.000\$
QUARTA-FEIRA 24	100.000\$

Por 15\$000

SVANTAGENS

DA LOTERIA DE SANTA CATARINA

- 1a) Concorre com 1.208.000\$ 0 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mesma Companhia que vende, no Brasil todo, a popular LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem beneficiando inúmeras pessoas, tornando-se por isso, cada vez mais preferida.
- 5a) É protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA DE FLORIANÓPOIS.

Quarta-feira 100.000\$ por 15\$000

PLANO POPULAR

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense
de em Niterói, filial em Florianópolis a rua Conselheiro Mafra n. 9

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

Hoje ~ 28 de Janeiro

A's 8 1/2 horas:

Fox News n. 42

Esposas de Medicos

Formidável produção da Fox - Uma interpretação admirável de Warner Baxter e Joan Bennett, dois nomes que por si só recomendam um filme. Warner Baxter, o artista supremo, a mais bela expressão de romance, britânia nesta película !

Uma encantadora película, que tanto agrado na sua primeira exibição!

UM FILME DE GRANDE VALOR

Entre o cérelo de médico e de matizão

Domingo Coração de ouro

Coração de ouro da UNIVERSAL é a terceira grande película de Francis Dane este ano. Interpretando o papel de Faire Breen, filha da milionária, a linda e simpática figura de Dane, produz um dos seus mais interessante trabalhos sob a direção de James Flood.

Uma das mais belas películas da temporada. Enredo forte e fascinante pela atuação dos artistas. Film em 8 partes, falado, com teteiros intercalados.

Elenco—May Robson, James Hall, Lawrence Gray, Francis Dane, Edmund Bresse, Lillian Harmer, Lean Winslowe Elinor Flynn

BREVE a FOX nos apresentará

Sofrer é da vida

Sentimental filme dedicado à mocidade!

O que há no mundo

que não seja sofrer?

Interpretação de:

Edmund Lowe o querido do belo sexo.

Mae Clark outra revelação adorável

Dois nomes consagrados !

BREVE

Perdição

Mary Nolan e Owen Moore

Figuram nesta estupenda película de amor da UNIVERSAL

Um film arrebatador

e empolgante !

JUNHO

D E

1932

Grande Feira de Produtos e Industrias Catarinenses

Patrocinada pelo Governo do Estado

PALACIO DO CONGRESSO

INFORMAÇÕES: -- COMISSARIADO GERAL -- AV. RIO BRANCO N. 63 -- END. TELEG. FEIRA

Caixa Postal 115

FLORIANOPOLIS

Companhia Nacional de Navegação Costeira Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAGIBA sahirá a 1 de Fevereiro para:
 Itajaí
 São Francisco
 Paranaguá
 Antonina
 Santos
 São Sebastião
 Rio de Janeiro
 Vitoria
 Ilheos
 Bahia e Aracajú

Paquete ITAPURA sahirá 30 do corrente para:
 Imbituba
 Rio Grande
 Pelotas
 Porto Alegre

Paquete ITAPACY sahirá 28 do corrente para:
 Itajaí

Paquete ITAPIAVA sahirá a 31 do corrente para:
 Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO:

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Galdoso
 Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUÁ escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
---	---	-------------------------------

Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º	Paquete «MAX»	Paquete «MAX»
Paquete «ANNA» dia 9	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16	Saídas às 22 horas	Saídas às 21 horas.
Paquete «ANNA» dia 23		

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicaremos aos sis. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBAFQUE: Para facilitade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Casa da Sorte

Agencia de loterias em geral

A mais antiga Casa Lotérica de FLORIANÓPOLIS

e a que de fato tem vendido maior número de sortes.

Atende pedidos para o interior, mediante remessa em vale postal ou em carta registrada com valor declarado. Remete pontualmente as listas, logo após as extrações.

Não vacilem.
 Dirijam-se a Manoel Silveira—CASA DA SORTE
 Rua Trajano, 12—FLORIANÓPOLIS

1.548

É numero do novo telefone do escritório do dr.

Pedro de Móura Ferro**ADVOGADO**

Rua Trajano, 10

Compre-se

UMA CASA

Até oito contos

Informações na gerência deste jornal

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda espécie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante Cruzeiro do Sul, freqüentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orquestra Freyseleben-Barbosa, apaudios musicista conterraneos.

Todoro Ferrari

Rua Felip Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horário: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sábados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Domingos Leite Gomes
Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidáries, Crúzeiros, anões, etc.

Tem pessoas para o serviço de ornatos. Abre-se a qualquer tipo de letres.

O marmore empregado é legítimo e Carrara (Italia) o melhor

Realizam e oficinas
Rua Conselheiro Mafra
N. 150 — Phone 435-
g. Catharina - FLORIANÓPOLIS
Brasil**DR. MILTON DE MOURA FERRO**

— Médico —

MOLESTIAS INTERNAS

Consultas de 8 às 12 e de 2 às 6

RES. RUA CONSELHEIRO MAFRA, 90
Tel. 1514
Consultório: RUA TRAJANO

Tel. 1518

Precisa de lenha em tório
Mandaremos à sua residênciaÉ só pedir a
Simões & Cia. Ltda.
Telefone 1040**Aviso importante**

Avisa-se a quem interessar possa que esta Agencia está autorizada a conceder o abatimento de 40 ojo nas passagens de ida e volta a quem desejar assistir a Feira de Amostras a se realizar em Porto Alegre, no proximo mês de Março vindouro, bem como o abatimento de 50 ojo no frete de mos-truários que se destinarem a aquele certamen, dentro do prazo improrrogável, de 60 dias. Também será concedido o mesmo abatimento de 40 ojo nas passagens de ida e volta a quem quiser ir a Capital da Republica, assistir os festeiros carnavalescos, desde que compre as referidas passagens até o dia 5 de Fevereiro p. futuro. O prazo será de 30 dias, improrrogáveis.

A agencia.

Em palestra

De todos os homens conhecidos qual é o melhor?

E' o meu papá.

Qual é a cidade maior do mundo?

Florianópolis.

Qual é a alfaiataria mais importante e mais antiga n'esta cidade?

E' a do MACHADO, á Praça 15 de Novembro.

Porque?

Porque é a alfaiataria onde se veste melhor e com prontidão.

Naquela casa se encontra sempre um variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, aviações de primeira qualidade, confecção seu igual e completo armário para homem.

O Machado, uma vez os fregueses se confessam satisfeitos com suas encomendas, exige o imediato pagamento, porém, também concede prazos aos velhos fregueses que ele entender e aos que oferecerem responsáveis.

Então vamos á

Alfaiataria de Franciscu de Almeida Machado



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios -- Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



PLANO E

18.000 bilhetes a 17\$500
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	315.000\$
1 " "	78.750\$
1 " "	236.250\$
4 " "	10.000\$
10 " "	10.000\$
27 " "	5.000\$
15 " "	2.000\$
1010 1440 prem. 2 Ú A dos 8 primeiros premios	1.000\$
2650 premios no total de	400\$
	40\$
	57.600\$
	Ra. 236.250\$

Os bilhetes são divididos em decimais de 1\$750

Ha vindo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos oito primeiros premios passarão aos números imediatamente superiores.

A's quintas-feiras EXTRACCÕES
Premio maior 100:000\$

Extracção 28 de Janeiro de 1932

**Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina**

**essa marca acha-se registrada na forma
da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.
assim como as palavras**

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju & Rua João Pessoa, 123

[Endereço telegraphicó da matriz e filial --- LOTERIA]

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hidráulicas

Escriptorio - Ponte Hercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI --- CAXIAS
Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1921

Fabricante dos Afamados vinhos «Pergolato» e Barbero, brancos tipo Reno e Grappa

Engarratamento esmerado

PRODUTOS DR. PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas exposições do Centenário em Caxias, Porto Alegre e na International de Antwerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

F' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catarina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianópolis

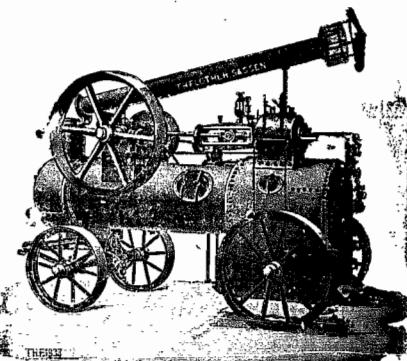
CARLOS HOEPCKE S/A
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAIS EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os tipos entre II e 82 PSC

MOTORES A EXPLOSÃO MARCA «OTTO».

MOTORES ELECTRICOS «AEG»

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para oficinas, mobiliarias e para fábricas

Materias para transmissoes

Oleos lubrificantes „BAGGAGE LYLE”

Correas de transmissão de couro e Belts, grampos, fúndicas, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarias agricolas, arados, grades, desbastadeiras, batadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

[Orçamentos e catálogos à disposição dos

Expedientes

Carne verde no Mercado

PRIMEIRA sem OSSO 1\$50
com OSSO 1\$200

SEGUNDA sem OSSO 1\$400
com OSSO 1\$100

TERCEIRA \$700

Peso e qualidade garantidos

Fiscalizado pela Diretoria de Higiene e Prefeitura

O contraparte
Hildebrando Vaz

AVEIA SMITH

Provavelmente preferida
é nacional por ser tão boa
ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!
não seja ladrão! Id
proprio dos
REPRESENTANTES NESTE S.

J. 661 Glava &
Caxias Posta 412 FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em
tôros?

Mandaremos à sua

indústria

às custas a Smôes

1.000 tôros por

1.490

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Rua Conselheiro Maia n° 29

End. Tel: AHERINO-Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS-STA.CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILLI-CLAUDIA e demais artigos

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozene JACARE-

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARÁ O NORTE,

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Estruturas
de aço

Edifícios
modernos

Cimento
armado

Escritorio

DE

Engenharia Civil e Arquitetura

DE

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e concienciosos para
empreitada de trabalhos rápidos, económicos
e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguaiana, San.
ta Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações
industriais

Pontes

Estradas
de ferro